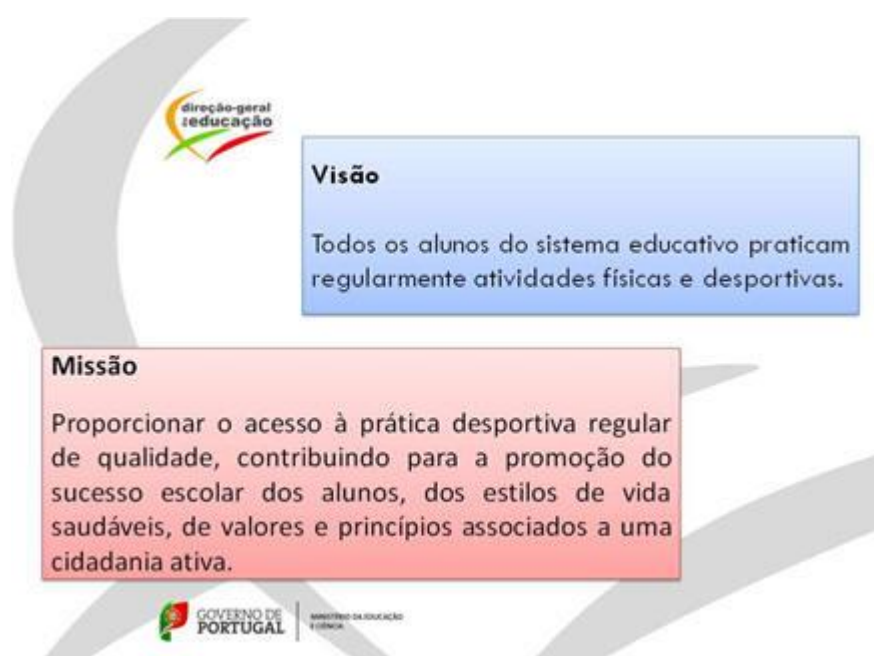


O desporto escolar 2013-2017

Jorge Rafael
DGE



O Programa do Desporto Escolar para o quadriénio de 2013-2017 visa aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. Pretende-se criar condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de carácter formal e não formal, a todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória.

É neste contexto que o Programa do Desporto Escolar foi reformulado, atualizando a sua **missão, visão estratégica** de operacionalização nacional,

nomeadamente na sua articulação com outras entidades e agentes, em particular escolas, autarquias locais e o movimento associativo desportivo.

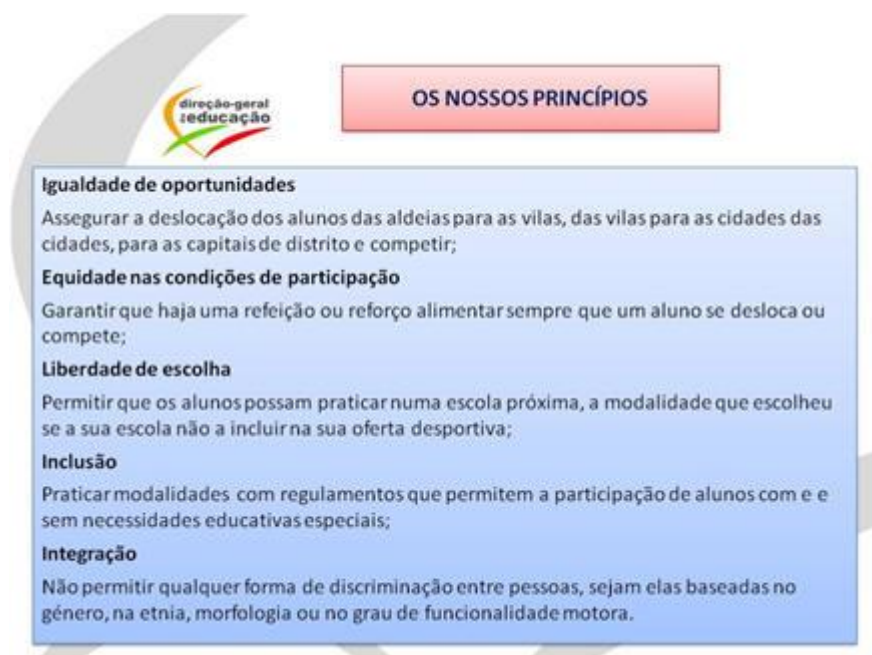
Faz parte do seu quotidiano das estruturas do Desporto Escolar superar ou mitigar os problemas resultantes de uma conjuntura desfavorável em relação à demografia, à economia, ao apoio social e até há subvalorização da atividade física e desportiva.

Estas estruturas são responsáveis por criar as condições para a realização das competições, assegurar as condições

logísticas e de suporte - para que milhares de alunos possam deslocar-se das aldeias para as vilas, das vilas para as cidades das cidades, para as capitais de distrito e competir, em representação da

sua escola, numa das 37 modalidades desportivas que o Desporto Escolar disponibiliza em 5 escalões etários no género feminino e masculino.

PRINCÍPIOS



Existe equidade nas condições de participação de todos os alunos, **através da garantia que todos os alunos possam representar a sua escola**, mesmo aqueles que vivem em locais mais remotos; que exista um lanche ou um reforço alimentar após as competições e/ou para a viagem; e até permitindo que um aluno possa praticar numa outra escola próxima, a modalidade que escolheu se a sua escola não a incluir na sua oferta desportiva.

O Desporto Escolar também é inclusão.

A oferta desportiva para os alunos com Necessidades Educativas Especiais, tem 2 âmbitos:

- **Modalidades específicas (Goalball e Boccia)** com regulamentos que permitem a participação de alunos sem necessidades educativas especiais;

- Outras modalidades, que desenvolvem atividades específicas para os alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Para além dos estabelecimentos de ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência o Desporto Escolar integra entidades tuteladas pelo Ministério da Justiça, Ministério da Defesa e Ministério da Solidariedade e Segurança Social. Todos competem nos quadros competitivos do Desporto Escolar.

OFERTA DESPORTIVA



A oferta desportiva do Desporto Escolar está segmentada em três níveis interligados entre si de forma dependente e

complementar. Aumenta a abrangência dos destinatários e dando respostas às diferentes expectativas.

SLIDE 5 – NÍVEL I



O **Nível I** e os **Projetos Complementares** dão continuidade aos conteúdos curriculares de Educação Física. Valorizam o papel da Educação Física ao

serviço da Educação, assim como dão ênfase à inclusão de todos os alunos.

As atividades físicas e desportivas neste nível contribuem para o aumento do

sentimento de pertença à turma e aos grupos informais que os alunos

constituem.

NÍVEL II



O **Nível II** focaliza-se nas atividades desportivas de âmbito competitivo organizadas de forma sistemática entre escolas.

Os alunos neste nível deverão apreciar rituais e convenções que dão um significado singular a cada desporto e serem capazes de participar em competições apropriados à sua experiência.

Para valorizar o sentimento de pertença à escola, a participação dos alunos nas

competições deste nível deve fazer parte do quotidiano escolar.

As competições escolares dividem-se em competições interescolares com as escolas de proximidade (fase Local), as competições interescolares de âmbito regional com as escolas apuradas nas competições locais e as competições interescolares de âmbito nacional com as escolas apuradas na fase regional.

NÍVEL III

Nível III - Requisitos

Desporto Escolar

1- GE que participam em competições organizadas pelas federações desportivas das respetivas modalidades

2- GE que competem exclusivamente em competições do Desporto Escolar.

Critérios:

- a) Histórico dos resultados do CDE nas competições desportivas, no desenvolvimento e dinamização da modalidade em que se candidata;
- b) Qualificação técnica do professor responsável pelo grupo-equipa;
- c) Recursos físicos e materiais próprios, que suportam a implementação do projeto;
- d) Parcerias formalizadas que enriqueçam a implementação do projeto;
- e) Número de grupos-equipa no Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada na modalidade em que se candidata.

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O **Nível III** estabelece um compromisso entre o desporto (competição) e a educação, ao trabalhar de uma forma eficaz o grupo-equipa para atingir objetivos desportivos comuns.

Este estatuto foi atribuído aos grupos-equipa que optam por participar em competições organizadas pelas federações desportivas das respetivas modalidades, desde que integrem alunos do agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas a que pertence o grupo-equipa (clubes desportivos federados).

A atribuição do estatuto de nível III aos grupos-equipa que competem exclusivamente no quadro competitivo do Desporto Escolar foi feita de acordo com os seguintes critérios:

- a) Histórico dos resultados do CDE nas competições desportivas, no desenvolvimento e dinamização da modalidade em que se candidata;
- b) Qualificação técnica do professor responsável pelo grupo-equipa;
- c) Recursos físicos e materiais próprios, que suportam a implementação do projeto;
- d) Parcerias formalizadas que enriqueçam a implementação do projeto;
- e) Número de grupos-equipa no Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada na modalidade em que se candidata.

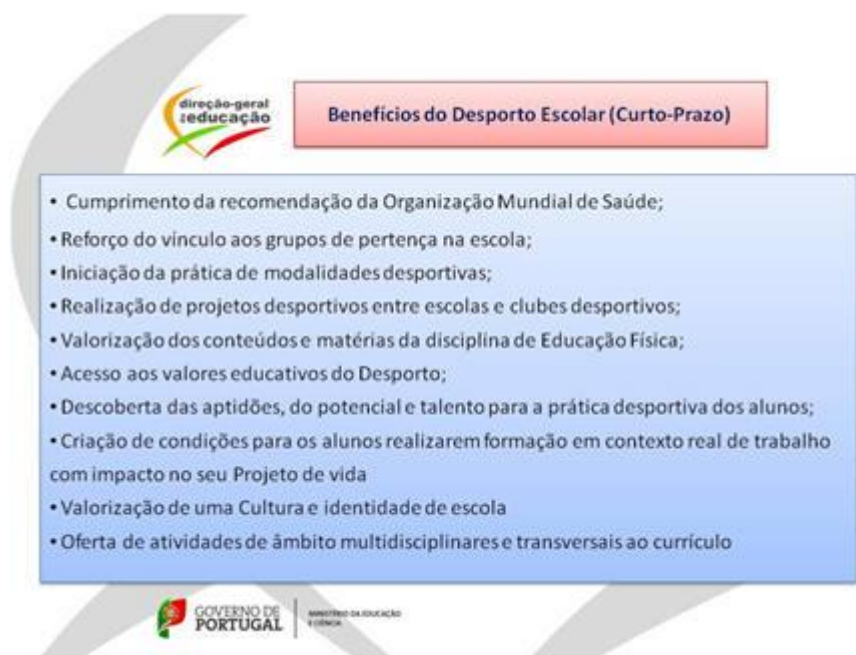
CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA



Os **Centros de Formação Desportiva** são polos de desenvolvimento desportivo, de modalidades cuja especificidade técnica exija condições especiais em termos de recursos, como são os casos das atividades náuticas, de ar livre, exploração da natureza entre outras. Os **CFDs** são uma janela de oportunidade para a generalização de modalidades desportivas de acessibilidade reduzida, como por exemplo, as modalidades náuticas, o atletismo, a natação e o golfe.

Os alunos participantes valorizam os benefícios da sua participação nas competições e atividades do Desporto Escolar, as comunidades escolares tendem a valorizar os feitos dos seus alunos para além dos resultados escolares, as agregações de escolas permitem servir a comunidade escolar de forma mais integrada e eficaz na implementação de ações que favoreçam a inclusão.

BENEFÍCIOS DO DESPORTO ESCOLAR (Curto-Prazo)



A participação dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas no Programa do Desporto Escolar é um meio para os Agrupamentos alcançarem os resultados do Projeto Educativo e os respetivos benefícios (curto, médio e longo prazo):

a) Curto-prazo –

Cumprimento da recomendação da Organização Mundial de Saúde (80 minutos de atividade física diária);

Reforço do vínculo aos grupos de pertença na escola permitindo aos alunos participantes conhecer novas escolas, outros alunos, novos ambientes, novas maneiras de ser, agir e pensar, e aprenderem progressivamente a viver e a conviver, a conhecer e a respeitar, a treinar e a competir;

Iniciação da prática de modalidades desportivas;

Realização de projetos desportivos entre escolas e clubes desportivos ou associações locais;

Valorização dos conteúdos e matérias da disciplina de Educação Física;

Acesso aos valores educativos do Desporto;

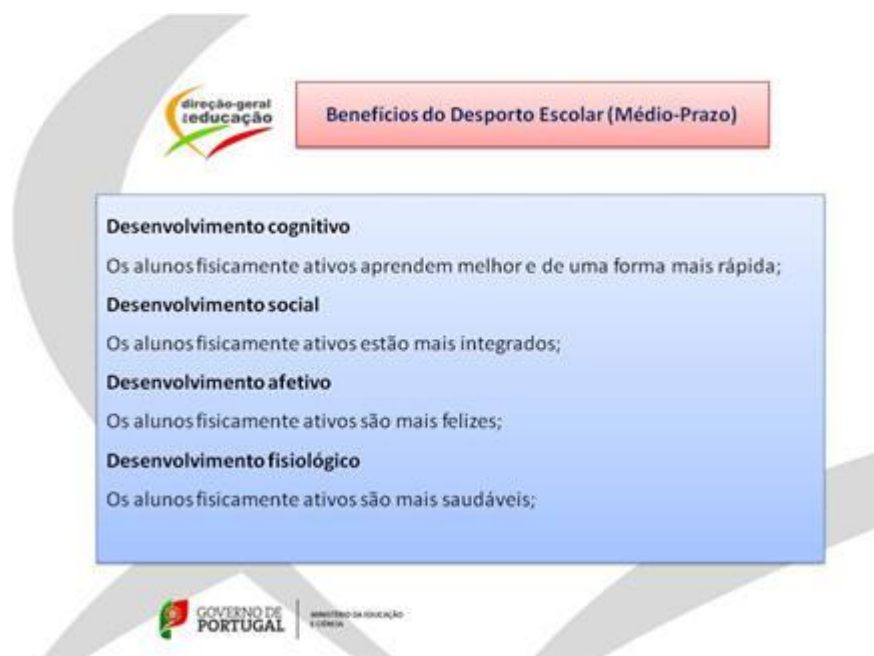
Descoberta das aptidões, do potencial e talento para a prática desportiva dos alunos;

Criação de condições para os alunos realizarem formação em contexto real de trabalho com impacto no seu Projeto de vida

Valorização de uma Cultura e identidade de escola

Oferta de atividades de âmbito multidisciplinares e transversais ao currículo

BENEFÍCIOS DO DESPORTO ESCOLAR (Médio-Prazo)



b) Médio-prazo –

Desenvolvimento cognitivo - Os alunos fisicamente ativos aprendem melhor e de uma forma mais rápida;

Desenvolvimento social - Os alunos fisicamente ativos estão mais integrados;

Desenvolvimento afetivo- Os alunos fisicamente ativos são mais felizes;

Desenvolvimento fisiológico - Os alunos fisicamente ativos são mais saudáveis;

BENEFÍCIOS DO DESPORTO ESCOLAR (Longo-Prazo)



c) Longo-prazo –

Redução das despesas de saúde;

Rentabilização dos recursos materiais e humanos existentes nos Agrupamentos

Aquisição do gosto pela atividade física e prática desportiva ao longo da vida;

Contribuição para o desenvolvimento do sistema desportivo federado;

Construção de uma cidadania responsável e ativa (âmbito cultural, social, económico, cívico e ambiental);

Valorização do Sistema Educativo no desenvolvimento integral dos alunos;

Redução do abandono escolar precoce;

Promoção do sucesso educativo.

Na missão do Desporto Escolar existe uma ênfase na promoção do sucesso escolar. O

Desporto Escolar cria motivos para as escolas organizarem eventos ou cerimónias de valorização do desempenho desportivo dos seus alunos. Em 2013-2014, 640 Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas realizaram este tipo de eventos.

O número de eventos de valorização dos alunos é muito significativo, mas mais relevante é o alcance destes eventos:

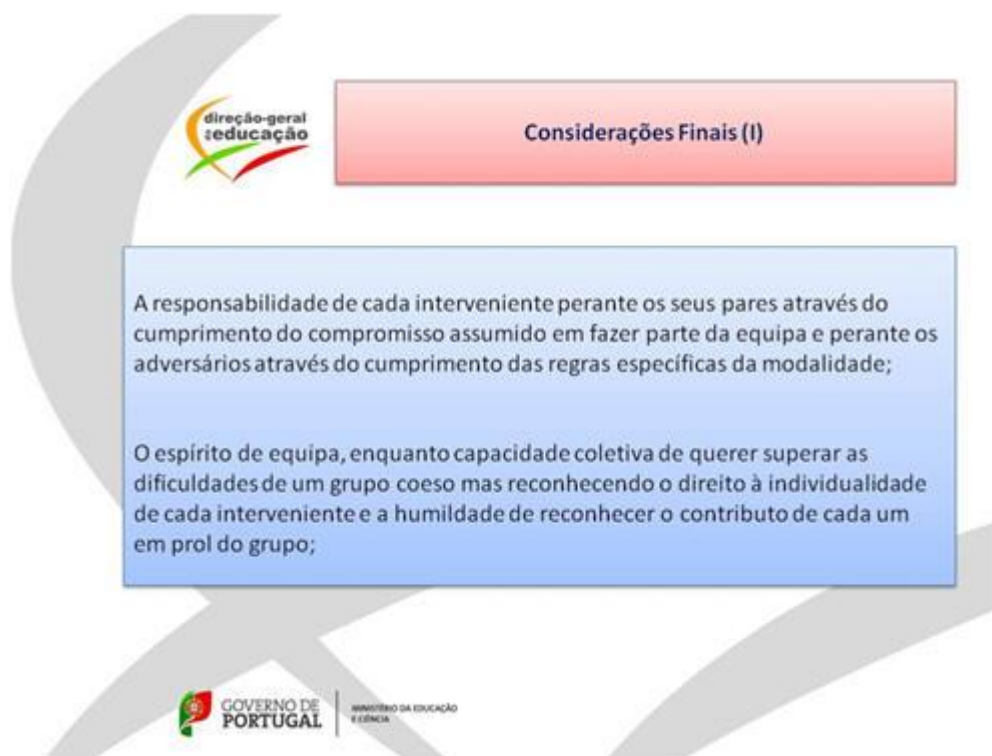
- Levar os Encarregados de Educação à escola para partilharem o sucesso dos seus educandos;
- Fazer dos alunos premiados uma referência para os outros alunos;
- Valorizar os alunos do Agrupamento perante a Comunidade Educativa.
- A valorização do desempenho desportivo é um meio para reforçar o sentimento de pertença à escola e combater o abandono escolar precoce, e aqui o contributo do Desporto Escolar é muito significativo.
- No ano letivo 2013-2014, 5326 docentes participaram na implementação do Programa do Desporto Escolar, através de

diferentes atribuições, cargos e funções que ocupam na Estrutura do Desporto Escolar:

- Coordenação Nacional,
Coordenações Regionais,

Coordenações Locais, Professores de Apoio e Coordenadores Nacionais de Modalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (I)



A responsabilidade de cada interveniente perante os seus pares através do cumprimento do compromisso assumido em fazer parte da equipa e perante os adversários através do cumprimento das regras específicas da modalidade;

O espírito de equipa, enquanto capacidade coletiva de querer superar as dificuldades de um grupo coeso mas reconhecendo o direito à individualidade de cada interveniente e a humildade de reconhecer o contributo de cada um em prol do grupo;

O Clube do Desporto Escolar é a unidade organizacional do agrupamento de escolas e escolas não agrupadas responsável pela dinamização do Projeto do Desporto Escolar. Compete ao Clube do Desporto Escolar, através do seu Diretor, elaborar e fazer aprovar anualmente no Conselho Pedagógico o seu Projeto do Desporto Escolar que deverão constar os objetivos, as atividades que integram o Plano Anual do Agrupamento e as horas letivas e não letivas necessárias para a sua concretização.

Após aprovação em Conselho Pedagógico, o Projeto do Desporto Escolar tem que ser validado pelas Coordenações Locais do Desporto Escolar.

Ao longo do ano letivo a Coordenação Nacional do Desporto Escolar é responsável pela monitorização das

atividades realizadas pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, no âmbito do seu Projeto do Desporto Escolar e por recolher os dados relativos aos número de participantes que as diferentes competições interescolares tiveram.

O controlo das atividades do Desporto Escolar no âmbito dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas é da responsabilidade dos Diretores do Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas ou pelo docente a quem o Diretor delegou a função de Coordenador do Desporto Escolar.

O controlo das atividades desportivas interescolares (fase local) é da responsabilidade dos Coordenadores Locais do Desporto Escolar, cabendo à

Coordenação Nacional do Desporto Escolar o controlo da participação nas competições nacionais.

No Ano I do Programa do Desporto Escolar 2013-2017, registou-se um aumento do número de alunos e docentes nas suas atividades. Este aumento ocorre num contexto de redução de horas de treino disponíveis para os docentes com grupo-equipa no Desporto Escolar, demonstrando que o alargamento da Oferta Desportiva do Desporto Escolar está a ser adequado às expectativas dos alunos e que se faz uma avaliação muito positiva dos ganhos de eficiência, de eficácia e de qualidade do Programa do Desporto Escolar.

A oferta desportiva do Desporto Escolar está segmentada em três níveis (I, II e III), Projetos Complementares, Participações em Competições Desportivas Escolares Internacionais, Centros de Formação Desportiva e Desporto Escolar no 1.º Ciclo. Para além das atividades de âmbito

desportivo tem existido um investimento na formação e certificação de docentes e na promoção dos estilos de vida saudáveis.

As atividades desportivas existentes no Desporto Escolar, por serem abrangentes e diversificadas, promovem:

- A responsabilidade de cada interveniente perante os seus pares através do cumprimento do compromisso assumido em fazer parte da equipa e perante os adversários através do cumprimento das regras específicas da modalidade;
- O espírito de equipa, enquanto capacidade coletiva de querer superar as dificuldades de um grupo coeso mas reconhecendo o direito à individualidade de cada interveniente e a humildade de reconhecer o contributo de cada um em prol do grupo;

CONSIDERAÇÕES FINAIS (II)

Considerações Finais (II)

A Disciplina, porque o Desporto assenta no cumprimento das regras, dos tempos, da oportunidade dos momentos e na diferenciação dos papéis na equipa ou em grupos mais alargados;

A tolerância, como meio de aceitação do que é diferente ou contrário às regras ou crenças individuais ou sociais. No Desporto Escolar a tolerância está associada à inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais, à organização de quadros competitivos conjuntos de escolas com âmbitos educativos diferenciados;

O respeito e a consideração que se tem pelos seus pares de equipa, adversários ou intervenientes com papéis de responsabilidade definidos. Acima de tudo demonstra um sentimento positivo pelos colegas de equipa e adversários, pelos docentes e pela escola.

GOVERNO DE PORTUGAL | **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**

- A Disciplina, porque o Desporto assenta no cumprimento das regras, dos tempos, da oportunidade dos momentos e na diferenciação dos papéis na equipa ou em grupos mais alargados;
- A tolerância, como meio de aceitação do que é diferente ou contrário às regras ou crenças individuais ou sociais. No Desporto Escolar a tolerância está associada à inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais, à organização de quadros competitivos conjuntos de escolas com âmbitos educativos diferenciados;
- O respeito e a consideração que se tem pelos seus pares de equipa, adversários ou intervenientes com papéis de responsabilidade definidos. Acima de tudo demonstra um sentimento positivo pelos colegas de equipa e adversários, pelos docentes e pela escola.

A atividade desportiva desenvolvida, ao nível do Desporto Escolar põe em jogo

potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais, e valores morais.

O desporto deve ser promovido na escola no âmbito de complemento curricular, tendo em conta as necessidades de expressão física, de educação e de prática desportiva, visando o fomento da prática do exercício físico, o aumento do interesse do aluno pelo desporto.

O Desporto Escolar tem estabelecido parcerias com entidades do âmbito desportivo, social e educativo para cooperação e definição de estratégias, no desenvolvimento de projetos desportivos, ao nível de instalações, de organização de atividades e de ações de formação.

Conseguimos que haja um melhor aproveitamento de recursos e de sinergias e que todos possam alcançar os seus objetivos.